


[Apresentação](#)
[Ficha Catalográfica](#)
[Programa](#)
[Lista de Autores](#)
[Lista de Trabalhos](#)
[Agradecimentos](#)

## 022

### LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FENOLÓGICO EM REMANESCENTES DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO MUNICÍPIO DE COLOMBO, PARANÁ, BRASIL. <sup>1</sup>

Rafael Fernando da Silva Possette<sup>2</sup>

Sandra Bos Mikich<sup>3</sup>

Osmar dos Santos Ribas<sup>4</sup>

Gert Hatschbach<sup>4</sup>

A Floresta Ombrófila Mista (FOM), ou Floresta com Araucária, se encontra bastante alterada pela ação humana, necessitando de ações urgentes para a sua conservação e recuperação. Para subsidiar essas ações está em desenvolvimento, desde abril de 2003, um estudo florístico e fenológico das espécies que ocorrem em remanescentes de FOM e áreas alteradas da *Embrapa Florestas* (25°18" – 25°20" S e 49°09" – 49°10" W), Colombo – PR. A área total dessa unidade da Embrapa conta com 301 ha, sendo 124 ha de remanescentes florestais nativos em diversos estádios sucessionais e o restante composto por áreas abertas, plantios de espécies nativas e exóticas, banhados e vegetação ripária. Semanalmente, um transecto linear com 8,5 km e várias transecções laterais é percorrido, amostrando-se assim os diversos ambientes da área de estudo em busca de material botânico fértil e coleta de dados fenológicos. Todas as formas de vida vegetal (árvores, arbustos, epífitas, ervas, lianas e hemiparasitas) são incluídas na amostragem. Para a fenofase floração, registra-se apenas a presença ou ausência de flores, enquanto que para a frutificação, utiliza-se a escala de Fournier, que leva em consideração o estágio de maturação dos frutos. O material botânico coletado é identificado com base em material museológico e bibliografia especializada. Esse material recebe número de tomo sob a observação "Projeto Poleiros Embrapa" no Herbário Fernando Cardoso da Silva (HFC) da *Embrapa Florestas* e as duplicatas são encaminhadas a outras coleções. Até o momento, foram identificadas 360 espécies botânicas, pertencentes a mais de 90 famílias. Dados fenológicos, coletados entre abril de 2003 e março de 2004, revelaram, para as espécies zoocóricas, um pico de floração entre outubro e dezembro e um de frutificação (frutos maduros) entre dezembro e maio, sendo o período de junho a julho aquele com menor índice de frutificação. Embora falte analisar alguns dados já coligidos, bem como concluir a amostragem, cujo final está previsto para março de 2006, os resultados obtidos até o presente revelaram que a área estudada apresenta uma diversidade vegetal expressiva, apresentando tanto espécies comuns na FOM, quanto espécies raras nesta e em outras regiões do estado, justificando sua conservação.

<sup>1</sup> Trabalho realizado na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluno especial do curso de Pós Graduação em Botânica, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Pesquisador do Museu Botânico Municipal de Curitiba



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

